

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás

Sumário Executivo

1. De acordo com os dados da Pnad Covid, houve redução do percentual de pessoas que declararam apresentar algum sintoma gripal no Estado de Goiás, saindo de 7,5 % em maio para 5,7% em setembro.
2. Dentre os sintomas reportados pela população goiana, destaca-se, no mês de setembro de 2020, dor de cabeça em 2,5% das pessoas, nariz escorrendo ou entupido em 2,0% e tosse em 2,0%.
3. As principais variações positivas, entre maio e setembro de 2020, foram perda de cheiro/sabor (287,6%), fadiga (79,3%) e dificuldade de respirar (41,7%).
4. A maioria das pessoas que apresentaram algum sintoma gripal, na semana anterior da pesquisa em setembro, não procuraram nenhum estabelecimento de saúde (72,3%) e tomaram as seguintes providências: recuperar em casa (66,0%) e tomar remédio por conta própria (56,9%).
5. Com relação as pessoas que tiveram sintomas e procuraram algum estabelecimento de saúde (27,7% em setembro de 2020), a maioria das pessoas procuraram os estabelecimentos de saúde do SUS, independente do mês em análise. Desse grupo, a maior parcela não tinha plano de saúde (mais de 80%).
6. No tema testagem, o Estado de Goiás se destaca nacionalmente, com o terceiro lugar no quesito percentual de pessoas testadas no mês de setembro, com 16,0% da população testada. Nesse indicador também se destaca a capital (segundo lugar entre as capitais), com 24,4%, e fora da capital (terceiro lugar entre as populações que estão fora da capital), com 13,6%. O teste mais utilizado foi o SWAB (teste com cotonete), com mais de 600 mil testes realizados até setembro de 2020.
7. Sobre o distanciamento social adotado pelas pessoas, na semana anterior da pesquisa, os resultados da Pnad Covid, do mês de setembro, revelaram que a medida de maior destaque foi a redução de contato com as pessoas, mas continuaram saindo de casa, com 43,9% da população. Logo a seguir, 37,6% da população goiana apontou que ficou rigorosamente em casa.
8. As pessoas que relataram estarem levando uma vida normal dobrou em termos relativos, saindo de 1,5%, em maio, para 3% da população em setembro de 2020.

1. Contextualização

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Pnad Covid tem por objetivo estimar o número de pessoas com sintomas referidos associados à síndrome gripal e monitorar os impactos da pandemia da COVID-19 no mercado de trabalho brasileiro¹.

Dessa forma, o Instituto Mauro Borges (IMB), vinculado à Secretaria-Geral da Governadoria (SGG), que atua na produção de informações sobre aspectos socioeconômicos da sociedade goiana, utilizou-se dessa importante pesquisa e já publicou outros dois informes

¹<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/investigacoes-experimentais/estatisticas-experimentais/2988-np-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-pnad-covid19/27946-divulgacao-semanal-pnad-covid1.html?=&t=o-que-e>

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

técnicos que utilizaram a Pnad Covid, com o intuito de apresentar o comportamento de indicadores importantes durante a pandemia. O primeiro informe teve o foco no mercado de trabalho, com atenção especial ao trabalho *home office*, e o segundo mostrou a focalização e a participação dos programas de auxílios emergenciais no rendimento domiciliar.

Desse modo, o terceiro informe produzido pelo IMB/SGG tem foco na dimensão saúde da Pnad Covid, exclusivamente para o Estado de Goiás. O intuito é fazer uma caracterização sociodemográfica da população goiana em relação aos sintomas gripais, a providência adotada em relação a esses sintomas, a testagem do coronavírus, incluindo o resultado do teste, e o comportamento relacionado ao distanciamento social.

2. Percepção sobre sintomas, procura por estabelecimentos de saúde, providências tomadas e Plano de Saúde

A Tabela 1 apresenta as frequências absolutas e relativas de pessoas residentes no Estado de Goiás que informaram apresentar algum sintoma gripal na semana anterior a realização da pesquisa, entre os meses de maio e setembro de 2020. Nota-se que, a série mensal de pessoas com algum sintoma², e conseqüentemente o percentual de pessoas, entre os meses de maio a setembro, apresentou queda, saindo de 535.345 pessoas, ou seja, 7,5% da população goiana no mês de maio, para 403.635 (5,7% da população goiana) no mês de setembro.

Tabela 1: Número absoluto e proporção de pessoas por tipo de sintoma declarado, entre maio e setembro, Goiás.

Sintoma	Mês										Média	Δ% Maio a Setembro	
	Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro				
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%			
Com algum sintoma	535.345	7,50%	450.950	6,30%	510.471	7,20%	497.318	7,00%	403.635	5,70%	479.544	6,70%	-24,6%
Dor de Cabeça	213.319	3,00%	213.525	3,00%	248.685	3,50%	237.490	3,30%	178.776	2,50%	218.359	3,10%	-16,2%
Nariz entupido/escorrendo	174.663	2,50%	159.576	2,20%	202.714	2,80%	200.110	2,80%	140.141	2,00%	175.441	2,50%	-19,8%
Tosse	144.400	2,00%	142.199	2,00%	189.991	2,70%	179.546	2,50%	144.357	2,00%	160.099	2,20%	0,0%
Dor muscular	109.637	1,50%	116.355	1,60%	141.114	2,00%	141.231	2,00%	114.938	1,60%	124.655	1,80%	4,8%
Dor de Garganta	94.950	1,30%	104.821	1,50%	154.426	2,20%	144.807	2,00%	116.981	1,60%	123.197	1,70%	23,2%
Febre	77.057	1,10%	97.176	1,40%	155.325	2,20%	127.251	1,80%	80.924	1,10%	107.547	1,50%	5,0%
Fadiga	40.338	0,60%	43.040	0,60%	93.344	1,30%	94.697	1,30%	72.330	1,00%	68.750	1,00%	79,3%
Dificuldade de respirar	47.856	0,70%	48.742	0,70%	73.280	1,00%	71.376	1,00%	67.829	1,00%	61.817	0,90%	41,7%
Perda de Cheiro/Sabor	17.297	0,20%	41.129	0,60%	68.834	1,00%	79.348	1,10%	67.035	0,90%	54.729	0,80%	287,6%
Dor nos olhos	49.594	0,70%	52.656	0,70%	65.285	0,90%	65.096	0,90%	39.848	0,60%	54.496	0,80%	-19,7%
Dor no peito	48.478	0,70%	32.630	0,50%	55.761	0,80%	52.373	0,70%	44.395	0,60%	46.727	0,70%	-8,4%
Náusea	38.079	0,50%	29.669	0,40%	56.387	0,80%	54.187	0,80%	41.796	0,60%	44.024	0,60%	9,8%

Fonte: PNAD Covid/IBGE;

Elaboração IMB/SGG

Com relação ao tipo de sintoma, na média dos meses de maio a setembro, se destacou com a maior frequência relativa a dor de cabeça com 3,1% de pessoas goianas, seguido pelo sintoma de nariz entupido ou escorrendo (2,5%) e tosse (2,2%). Por outro lado, os sintomas de dor nos olhos (0,6%), dor no peito (0,7%) e náusea (0,8%) apresentaram as menores proporções.

² O entrevistado pode relatar a presença de um ou mais sintomas, sendo eles: tosse, dor muscular, dor de garganta, febre, fadiga, dificuldade de respirar, perda de cheiro ou de sabor, dor nos olhos, dor no peito ou náusea. O sintoma de diarreia não foi contabilizado por ter sido incluído no questionário, apenas partir do mês de julho.

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

De acordo com o Boletim Epidemiológico³ COVID-19 nº 32, da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, os principais sintomas dos casos confirmados de covid foram: tosse, febre, dor de garganta, dispneia e outros.

Por outra ótica, observa-se que os sintomas que possuíram as maiores variações positivas entre maio e setembro de 2020 foram perda de cheiro/sabor (com crescimento de 287,6%), fadiga (com 79,3%) e dificuldade de respirar (41,7%).

A Tabela 2 apresenta, para os meses de maio a setembro de 2020, e por dimensões socioeconômicas, a proporção de pessoas que apresentaram algum sintoma por atributo selecionado (% do atributo), a participação de pessoas de determinado atributo com sintomas em relação ao total de pessoas com sintomas (% do total) e, por fim, o número absoluto de pessoas que apresentaram algum dos sintomas por atributo.

Em relação a proporção de incidência de pessoas com algum sintoma em cada atributo, se destaca com maior proporção, na maioria dos meses, as pessoas com pós-graduação, mestrado e doutorado, com uma incidência de 8,0% em setembro. Ou seja, 8,0% das pessoas com pós-graduação, mestrado ou doutorado informaram que apresentaram algum sintoma.

Da mesma forma, nas seguintes categorias, destaca-se maior incidência sobre a população do sexo feminino (6,2%), amarelos (8,2%) e na faixa de idade maior ou igual a 65 anos (8,3%) no mês de setembro. Em relação a incidência por decil de renda domiciliar *per capita*, não foi observado predominância entre os grupos de renda em todos os meses.

Em complemento a análise sobre a variável proporção de incidência de algum sintoma em cada atributo (% de grupo), percebe-se que a maioria das características tiveram redução na incidência entre os meses de maio a setembro de 2020. Entre as exceções estão as pessoas com idade maior ou igual a 65 anos, com um aumento de 0,2 pontos percentuais, e pessoas do 3º decil de renda *per capita*, com aumento de 1,2 pontos percentuais.

Por outra ótica, a proporção de pessoas com sintomas de acordo com os atributos em relação ao total de pessoas com algum sintoma (coluna % no total), nota-se que, na maioria dos meses analisados, as características que apresentaram maior participação foram de pessoas com escolaridade fundamental incompleto (28,2%), mulheres (55,0%), pardos (57,4%) e pessoas na faixa de idade de 30 a 39 anos (19,0%) em setembro de 2020. Em relação ao decil de renda, a participação foi maior no 10º decil em maio e junho, porém, em setembro, apesar de continuar acima dos 10%, a maior participação é a do 3º decil.

³ Boletim Epidemiológico COVID-19 N°. 32 – Publicado: 13/11/2020. Acesso em <<https://www.saude.go.gov.br/files/boletins/epidemiologicos/boletim32.pdf>>

INFORME TÉCNICO

IMB – Ano X – Número 13 – novembro de 2020

Tabela 2: Proporção de pessoas com algum sintoma por atributo, frequência relativa de pessoas com algum sintoma, e número absoluto por escolaridade, raça, sexo e faixa de idade, entre maio e setembro, Goiás.

Dimensão	Maio			Junho			Julho			Agosto			Setembro		
	% do atributo	% do total	Total	% do Atributo	% do total	Total	% do Atributo	% do total	Total	% do atributo	% do total	Total	% do atributo	% do total	Total
Total Geral	7,5	-	535.345	6,3	-	450.950	7,2	-	510.471	7	-	497.318	5,7	-	403.635
Escolaridade															
Sem instrução	5,7	8,1	43.220	4,5	7,5	33.909	5,8	8,8	44.674	5	7,7	38.343	4,7	8,6	34.724
Fundamental incompleto	6,9	28,5	152.645	5,6	27,7	124.854	6,1	27,2	138.674	5,9	27,4	136.465	5	28,2	113.995
Fundamental completa	6,1	4,4	23.363	5,2	4,4	20.020	6,9	5,1	25.844	7,2	5,6	27.642	5,9	5,7	23.035
Médio incompleto	6,6	9,5	50.740	7,5	12,7	57.445	7,5	10,9	55.842	6,3	9,3	46.381	5,8	10,7	43.326
Médio completo	7,9	24	128.614	6,5	22,8	102.916	8	25,2	128.469	7,8	24,8	123.157	6,4	25	100.776
Superior incompleto	9,1	8,1	43.183	8	8,1	36.347	9,3	8,4	42.826	7,7	7,1	35.157	5,5	6,4	25.927
Superior completo	8,7	12	64.433	7,8	12,9	57.956	8,2	11,9	60.925	10,1	14,6	72.459	6,4	11,6	46.862
Pós-grad., mest. ou doutorado	18,2	5,4	29.148	9,8	3,9	17.501	7,7	2,6	13.218	9,4	3,6	17.713	8,0	3,7	14.989
Sexo															
Homem	6,7	44,2	236.805	5,9	46	207.425	6,4	44,3	226.333	6	42,6	211.901	5,1	45	181.530
Mulher	8,3	55,8	298.540	6,8	54	243.524	7,9	55,7	284.139	7,9	57,4	285.417	6,2	55	222.105
Raça															
Amarela	19,6	2,5	13.467	12,3	2,1	9.405	12,7	1,8	9.292	7,1	1	4.793	8,2	1,4	5.522
Branca	7,4	34,7	185.988	6	33,9	152.707	6,5	32	163.162	7,1	36,3	180.732	5,5	35,2	141.891
Indígena	7,7	0,2	1.025	7,3	0,2	974	11,6	0,3	1.636	14,3	0,4	2.027	1	0	150
Parda	7,3	53,4	285.718	6,3	54,2	244.611	7,2	55,7	284.319	7	54,9	273.255	5,9	57,4	231.787
Preta	8,7	9,2	49.148	7,8	9,6	43.253	9,1	10,2	52.062	6,3	7,3	36.510	4,5	6	24.285
Faixa de Idade															
Menor ou igual a 9 anos	5	9,7	52.130	4,4	10,2	45.811	4	8,1	41.259	4,7	9,7	48.271	3,4	8,6	34.898
Entre 10 e 19	3,8	7,2	38.457	4,4	9,8	44.179	5,2	10,3	52.523	3,6	7,4	36.873	3,2	8,1	32.493
Entre 20 e 29	8	17,5	93.682	7,8	20,3	91.664	7,7	17,6	89.592	6,7	15,7	78.198	5,9	17,1	69.117
Entre 30 e 39	9,5	21,3	114.109	6,3	16,8	75.744	9,2	21,6	110.095	9,8	23,6	117.348	6,4	19	76.729
Entre 40 e 49	8,6	16,5	88.567	7,7	17,7	79.867	7,2	14,7	74.881	8,2	17	84.645	6,2	15,9	64.300
Entre 50 e 64	9,4	19	101.562	7,5	18,1	81.444	8,3	17,6	89.724	7,7	16,8	83.415	7,1	19	76.664
Maior ou igual a 65 anos	8,1	8,7	46.839	5,5	7,1	32.241	8,9	10,3	52.398	8,2	9,8	48.568	8,3	12,2	49.434
Decil de renda															
1º	5,2	7,7	41.144	5	7,9	35.455	7,8	11,1	56.620	7,8	11,3	56.241	4,9	8,7	35.307
2º	7,2	8,5	45.456	7	11,1	50.050	7,4	10,8	55.159	5,4	8,2	40.783	4	7,1	28.480
3º	6,0	8,0	42.839	6,3	9,8	44.319	8,6	11,3	57.639	6,3	8,4	41.943	7,2	13,3	53.739
4º	6,7	8,8	47.194	4,6	8	36.071	4,9	7	35.745	6,2	9	44.577	4,5	8,2	33.282
5º	9,3	12,4	66.619	7,1	10,2	46.030	8,3	12,4	63.096	6,7	10,2	50.928	5,8	9,3	37.579
6º	6	7,8	41.764	6,7	10,9	49.089	9,5	13,8	70.668	6	9	44.596	6	10,7	43.117
7º	8,1	10,7	57.373	5,8	8,7	39.387	3,5	4,4	22.573	6,6	8,6	43.008	5,7	10,1	40.814
8º	9,4	12,5	66.889	7,2	11,4	51.396	8,7	11,7	59.749	8,9	12,3	61.107	6,3	11	44.394
9º	7,5	10	53.563	6,4	10,2	46.088	6,5	9,1	46.279	7,8	11,1	55.085	6,3	11,2	45.020
10º	10,3	13,5	72.504	7,6	11,8	53.063	6	8,4	42.944	8,3	11,9	59.050	5,9	10,4	41.903

Fonte: PNAD Covid/IBGE Elaboração: IMB/SGG.

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

Com relação ao comportamento das pessoas que apresentaram algum dos sintomas na semana anterior, a Tabela 3 revela que, independentemente do mês analisado, a maioria das pessoas não procuraram estabelecimento de saúde, mas houve redução dessa participação, de 84,2% em maio para 72,3% em setembro. Dessa forma, dado que as pessoas tiveram sintoma e não procuraram estabelecimentos de saúde, as principais providências tomadas por elas no mês de setembro foram: recuperar em casa (66,0%) seguido de tomar remédio por conta própria (56,9%)⁴.

Tabela 3: Frequência do número de procura por tipo de estabelecimento de saúde das pessoas que apresentaram sintomas e o comportamento adotado, entre maio e setembro, Goiás.

Procurou estabelecimento de saúde?		Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Sim	%	15,8%	19,2%	29,0%	31,9%	27,7%
	Total	84.514	86.705	148.091	158.748	111.973
Qual estabelecimento?	Do SUS	% 74,9%	80,9%	66,1%	73,0%	77,2%
	Total	63.274	70.185	97.861	115.839	86.486
Privado ou das Forças Armadas	%	19,4%	23,6%	36,2%	28,5%	26,1%
	Total	16.385	20.454	53.561	45.284	29.177
Não	%	84,2%	80,8%	71,0%	67,6%	72,3%
	Total	450.831	364.244	362.380	336.399	291.662
Qual providência?	Recuperar em casa	% 77,8%	76,7%	73,2%	64,6%	66,0%
	Total	350.677	279.451	265.120	217.248	192.566
Tomou remédio por conta-própria	%	57,5%	58,7%	60,5%	58,4%	56,9%
	Total	259.284	213.987	219.145	196.358	166.015
Tomou remédio por orientação médica	%	13,7%	13,9%	10,6%	8,8%	13,0%
	Total	61.848	50.754	38.529	29.627	37.851
Ligou para profissional saúde	%	2,4%	6,0%	4,0%	3,9%	4,1%
	Total	10.964	21.740	14.614	12.954	12.063
Recebeu visita de profissional de saúde particular	%	0,7%	0,4%	0,5%	0,2%	0,6%
	Total	3.097	1.401	1.956	654	1.681
Recebeu visita de um profissional de saúde do SUS	%	2,2%	3,2%	0,7%	1,1%	0,8%
	Total	10.119	11.817	2.386	3.760	2.221
Outra providência	%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%	0,5%
	Total	2.427	2.053	2.691	1.884	1.400

Fonte: Pnad Covid/IBGE
 Elaboração: IMB/SGG

Por outro lado, das pessoas que apresentaram algum sintoma na semana anterior e que procuraram um estabelecimento de saúde, a maior frequência relativa foi a busca por estabelecimentos integrantes do SUS, porém esse valor oscilou entre maio e setembro, atingindo uma participação de 80,9% em junho, que foi reduzida para 66,1% em julho, e atingiu o patamar de 77,2% em setembro.⁵

Em complemento a essa análise, o Gráfico 1 traz a frequência absoluta⁶ de pessoas que buscaram algum estabelecimento de saúde, em caso de ter relatado algum sintoma. Nota-se

⁴ As perguntas sobre providências são independentes, assim uma mesma pessoa pode ter tomado mais de uma providência, portanto elas não somam 100%.

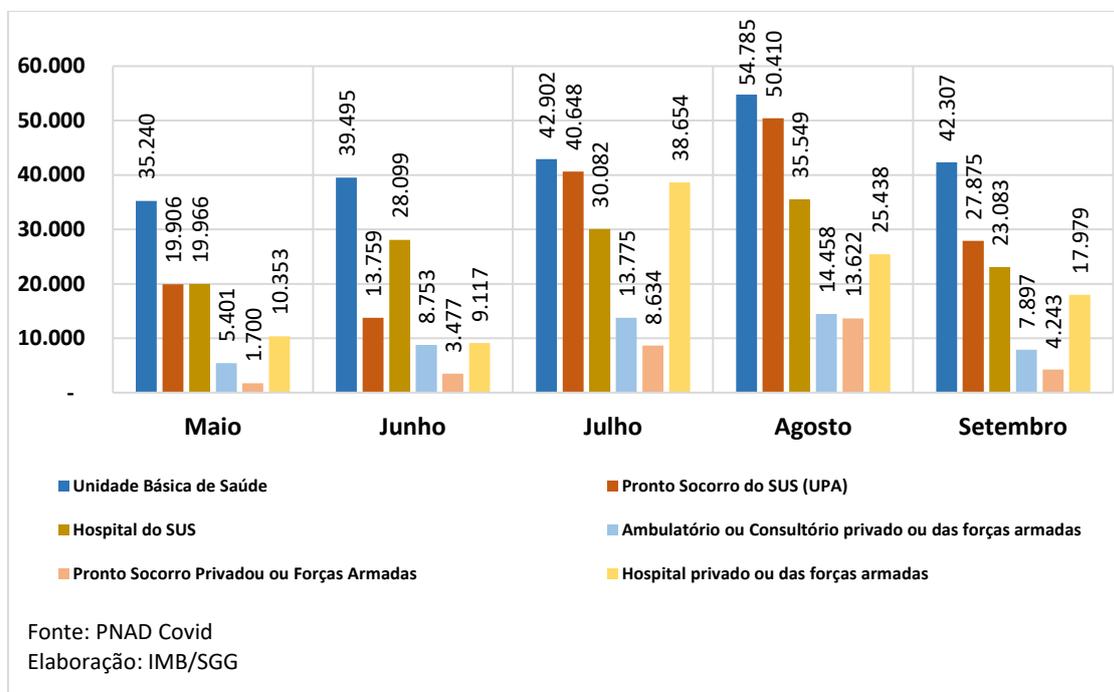
⁵ Vale ressaltar que a mesma pessoa pode ter procurado um estabelecimento do SUS e também privado.

⁶ Ressalta-se que a frequência de procura por estabelecimento de saúde é majorada em comparação a tabela anterior, pois a frequência está desagregada por procura, assim uma mesma pessoa pode procurar um estabelecimento público e um privado, ou poder ter procurado mais de um estabelecimento no mesmo sistema.

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

que os principais são os estabelecimentos do SUS, entre eles os Postos de Saúde/Unidades Básicas de Saúde⁷, com pelo menos 35 mil pessoas.

Gráfico 1: Frequência absoluta de pessoas que procuraram os estabelecimentos de saúde, em caso de sintomas, entre maio e setembro, Goiás.



Com relação as pessoas que tiveram sintomas e procuraram estabelecimentos de saúde, a Tabela 4 revela que, entre as pessoas que procuraram os estabelecimentos de saúde do SUS, independente do mês em análise, a grande maioria não tinha plano de saúde, valores que ultrapassaram os 80%. Das pessoas que procuraram estabelecimentos particulares ou ligados às forças armadas, nos meses de maio, julho, agosto e setembro, mais de 70% delas possuíam plano de saúde, exceto no mês de junho que esse valor se aproximou dos 54%.

⁷ A pergunta relaciona nessa pergunta os Posto de saúde, as Unidade Básica de Saúde e as Equipes de Saúde da Família.

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

Tabela 4: Percentual de procura realizada por algum estabelecimento de saúde e a condição sobre planos de saúde, Goiás.

Mês	Plano de saúde	Procuraram		Total (%)
		SUS (%)	Particular/Forças Armadas (%)	
Maio	Não	80,9	29,8	70,6
	Sim	19,1	70,2	29,4
	Total	100,0	100,0	100,0
Junho	Não	84,9	45,7	76,0
	Sim	15,1	54,3	24,0
	Total	100,0	100,0	100,0
Julho	Não	83,0	29,1	62,5
	Sim	17,0	70,9	37,5
	Total	100,0	100,0	100,0
Agosto	Não	80,4	16,0	63,6
	Sim	19,6	84,0	36,4
	Total	100,0	100,0	100,0
Setembro	Não	85,2	26,2	70,8
	Sim	14,8	73,8	29,2
	Total	100,0	100,0	100,0

Fonte PNAD Covid/IBGE
Elaboração: IMB/SGG

3. Perfil das pessoas com testes realizados

No tema testagem, o Estado de Goiás tem destaque em nível nacional. O Estado foi o terceiro colocado em percentual de pessoas com testes realizados para coronavírus, alcançando no mês de setembro 16,0% da população goiana com algum teste realizado. O primeiro colocado foi o Distrito Federal, seguido pelo Estado do Piauí, com 22,2% e 17,0% da população testada, respectivamente.

Quando comparada as capitais, a capital goiana encontra-se na segunda posição nesse quesito, que alcançou 24,4% da população da capital testada em setembro. O estado também tem destaque no percentual da população testada fora da capital, com 13,6% da população testada, ficando na terceira colocação em nível nacional.

INFORME TÉCNICO

IMB – Ano X – Número 13 – novembro de 2020

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

Tabela 5: Total de pessoas que já fizeram algum teste para saber se estava infectado pelo coronavírus, percentual da população e seu respectivo ranking, por mês e Unidade da Federação.

UF	Julho				Agosto				Setembro												
	Pessoas Testadas na UF	% da pop.	Ranking do % da pop.	% da pop. Da Capital testada	Ranking % da pop. Da Capital testada	% da pop. Fora da Capital testada	Ranking % da pop. Fora da Capital testada	Pessoas Testadas na UF	% da pop.	Ranking do % da pop.	% da pop. Da Capital testada	Ranking % da pop. Da Capital testada	% da pop. Fora da Capital testada	Ranking % da pop. Fora da Capital testada	Pessoas Testadas na UF	% da pop.	Ranking do % da pop.	% da pop. Da Capital testada	Ranking % da pop. Da Capital testada	% da pop. Fora da Capital testada	Ranking % da pop. Fora da Capital testada
Rondônia	106.242	5,9%	18	11,2%	6	3,9%	24	118.459	6,6%	24	11,4%	14	4,8%	26	153.097	8,6%	23	14,2%	9	6,4%	24
Acre	45.024	5,1%	21	5,1%	27	5,1%	16	52.881	6,0%	26	6,4%	27	5,6%	23	60.784	6,9%	26	7,5%	27	6,3%	25
Amazonas	283.420	7,0%	10	5,8%	24	8,7%	2	353.601	8,7%	12	7,7%	25	10,2%	4	414.191	10,2%	14	8,5%	26	12,6%	5
Roraima	52.652	9,5%	4	10,2%	8	7,7%	4	66.781	12,0%	3	12,1%	9	11,8%	2	82.907	14,9%	4	14,6%	8	15,7%	2
Pará	640.902	7,4%	8	9,5%	11	7,0%	7	735.569	8,5%	16	12,2%	8	7,8%	13	854.291	9,9%	16	13,6%	12	9,1%	16
Amapá	93.712	11,0%	2	11,5%	5	10,2%	1	101.353	11,9%	4	11,0%	16	13,4%	1	124.222	14,5%	5	13,1%	16	16,7%	1
Tocantins	88.841	5,6%	20	8,1%	17	5,0%	17	153.043	9,7%	6	13,9%	6	8,7%	6	194.974	12,3%	6	16,2%	6	11,4%	6
Maranhão	432.864	6,1%	16	8,2%	15	5,7%	15	522.323	7,4%	21	9,7%	19	7,0%	20	622.686	8,8%	22	11,1%	20	8,4%	20
Piauí	343.310	10,5%	3	17,2%	1	8,1%	3	471.841	14,4%	2	23,9%	1	11,1%	3	556.458	17,0%	2	27,5%	1	13,3%	4
Ceará	589.390	6,4%	15	6,9%	19	6,2%	13	717.994	7,8%	18	8,1%	23	7,7%	15	879.724	9,6%	19	9,8%	24	9,5%	13
Rio Grande do Norte	268.831	7,6%	7	9,5%	12	7,0%	6	318.907	9,0%	10	12,0%	11	8,1%	11	377.436	10,7%	10	13,3%	14	9,8%	9
Paraíba	290.195	7,2%	9	10,0%	9	6,5%	11	366.902	9,1%	9	12,0%	12	8,4%	10	415.461	10,3%	11	13,2%	15	9,6%	12
Pernambuco	393.995	4,1%	27	5,5%	25	3,8%	25	558.015	5,8%	27	7,8%	24	5,4%	24	653.784	6,8%	27	10,5%	23	6,1%	26
Alagoas	256.846	7,7%	6	9,9%	10	6,7%	9	287.015	8,6%	15	10,5%	17	7,7%	14	325.184	9,7%	17	12,0%	18	8,7%	18
Sergipe	137.217	5,9%	19	8,2%	16	5,0%	18	219.450	9,5%	7	14,4%	5	7,4%	16	278.303	12,0%	7	18,5%	4	9,3%	14
Bahia	911.226	6,1%	17	11,5%	4	4,9%	19	1.291.696	8,7%	13	14,8%	4	7,2%	17	1.525.914	10,2%	13	18,1%	5	8,4%	19
Minas Gerais	960.585	4,5%	26	5,3%	26	4,4%	21	1.301.047	6,1%	25	7,6%	26	5,9%	22	1.667.337	7,8%	25	9,2%	25	7,6%	21
Espírito Santo	282.778	7,0%	11	12,2%	3	6,5%	12	335.609	8,3%	17	12,8%	7	7,8%	12	389.082	9,6%	20	13,8%	11	9,1%	15
Rio de Janeiro	1.184.758	6,8%	13	6,8%	21	6,9%	8	1.492.389	8,6%	14	8,7%	22	8,5%	8	1.780.671	10,2%	12	10,9%	22	9,8%	10
São Paulo	3.100.415	6,7%	14	8,7%	13	5,9%	14	4.352.697	9,4%	8	11,7%	13	8,5%	7	5.332.358	11,5%	9	14,1%	10	10,5%	8
Paraná	519.988	4,5%	24	6,0%	23	4,3%	23	766.055	6,7%	23	9,3%	20	6,2%	21	959.853	8,3%	24	12,1%	17	7,6%	22
Santa Catarina	362.609	5,0%	23	6,9%	20	4,9%	20	524.273	7,2%	22	9,1%	21	7,1%	19	667.332	9,2%	21	10,9%	21	9,1%	17
Rio Grande do Sul	515.061	4,5%	25	6,0%	22	4,3%	22	863.361	7,6%	20	10,0%	18	7,2%	18	1.138.176	10,0%	15	11,8%	19	9,7%	11
Mato Grosso do Sul	139.127	5,1%	22	7,7%	18	3,7%	26	207.985	7,6%	19	12,0%	10	5,3%	25	266.276	9,7%	18	15,0%	7	6,9%	23
Mato Grosso	239.229	6,9%	12	8,6%	14	6,5%	10	309.611	8,9%	11	11,1%	15	8,4%	9	408.216	11,7%	8	13,6%	13	11,3%	7
Goiás	563.175	7,9%	5	10,9%	7	7,1%	5	815.346	11,4%	5	17,2%	3	9,8%	5	1.139.427	16,0%	3	24,4%	2	13,6%	3
Distrito Federal	511.112	16,7%	1	16,7%	2	-	-	593.535	19,4%	1	19,4%	2	-	-	679.266	22,2%	1	22,2%	3	-	-
Brasil	13.313.503	6,3%	-	8,7%	-	5,6%	-	17.897.738	8,5%	-	11,4%	-	7,5%	-	21.947.409	10,4%	-	13,7%	-	9,3%	-

Fonte: PNAD Covid

Elaboração: IMB/SGG

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

Dado o destaque no percentual da população testada, se faz interessante verificar quais tipos de testes foram mais utilizados no Estado de Goiás. A Tabela 6 revela que o teste de cotonete (SWAB), independentemente do mês analisado, foi o que teve maior utilização, com mais de 600 mil testes realizados até setembro, que equivale a cerca de 9,2% da população do Estado.

Com relação ao resultado do teste, de acordo com a Pnad Covid, aproximadamente 1 a cada 4 testes em Goiás teve resultado positivo até setembro (25,9%). Isso compreende, aproximadamente, a 4,1% da população do Estado com diagnóstico de Covid-19. Vale ressaltar que os resultados da Pnad Covid não são comparáveis com os resultados oficiais da Secretaria de Saúde⁸.

Tabela 6: Quantitativo e tipos de testes realizados em Goiás.

Tipo	Est.	Mês		
		Julho	Agosto	Setembro
Cotonete (SWAP)	Total de pessoas testadas	254.509	441.435	658.603
	% da população	3,6	6,2	9,2
	Total de pessoas positivo	68.155	140.858	207.715
	% Testes positivos	26,8	31,9	31,5
	% Testes positivos na população	1,0	2,0	2,9
Sangue dedo	Total de pessoas testadas	193.225	202.997	292.832
	% da população	2,7	2,8	4,1
	Total de pessoas positivo	16.718	32.761	48.696
	% Testes positivos	8,7	16,1	16,6
	% Testes positivos na população	0,2	0,5	0,7
Sangue veia do Braço	Total de pessoas testadas	199.277	311.661	385.952
	% da população	2,8	4,4	5,4
	Total de pessoas positivo	34.121	76.323	119.135
	% Testes positivos	17,1	24,5	30,9
	% Testes positivos na população	0,5	1,1	1,7
Algum Teste	Total de pessoas testadas	563.175	815.346	1.139.427
	% da população	7,9	11,4	16,0
	Total de pessoas positivo	93.155	194.939	295.097
	% Testes positivos	16,5	23,9	25,9
	% Testes positivos na população	1,3	2,7	4,1

Fonte: PNAD Covid
Elaboração: IMB/SGG

Outro ponto interessante é conhecer as características socioeconômicas que se destacam em relação a testagem de coronavírus. Desse modo, quando se observa o percentual de pessoas testadas dentro de cada característica/atributo (coluna % de testados dentro do atributo) se destaca no mês de setembro as pessoas com pós-graduação, mestrado e doutorado (com 32,2% delas testadas), mulheres (16,7% das mulheres testadas), indígenas (19,8% testados) e com idade entre 30 e 39 anos (21,9%).

Com relação a proporção de testes (coluna % de testes), na maioria dos meses, houve destaque para as pessoas com ensino médio (21,2% em setembro), do sexo feminino (52,7% em

⁸ Acesso em 17/11/2020. <https://www.saude.go.gov.br/coronavirus/noticias-coronavirus/11912-Atualizacao-dos-casos-de-doenca-pelo-coronavirus-covid-19-em-goias-17-11-2020>

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

setembro), pardos (52,6% em setembro) e com faixa de idade entre 30 e 39 anos (23,1% em setembro).

Tabela 7: Percentual de testes por características socioeconômicas, entre julho e setembro, Goiás.

Características	Percentual					
	Julho		Agosto		Setembro	
	% de testados dentro do atributo	% de testes	% de testados dentro do atributo	% de testes	% de testados dentro do atributo	% de testes
Média da população	7,9	-	11,4	-	16,0	-
Escolaridade						
Sem instrução	3,4	4,6	4,8	4,5	6,3	11,7
Fundamental incompleto	4,4	17,7	7,0	19,8	10,3	34,0
Fundamental completa	7,4	4,9	10,4	4,9	15,2	5,4
Médio completo	10,2	29,2	14,6	28,3	20,0	21,2
Médio incompleto	5,4	7,1	8,8	8,0	12,9	10,9
Superior incompleto	13,5	11,0	17,6	9,8	24,3	5,9
Superior completo	15,9	20,9	20,8	18,4	28,8	8,7
Pós-graduação, mestrado ou doutorado	14,9	4,5	27,6	6,4	32,2	2,1
Total	-	100,0	-	100,0	-	100,0
Sexo						
Homem	7,8	48,6	10,9	47,1	15,2	47,3
Mulher	8,1	51,4	12,0	52,9	16,7	52,7
Total	-	100,0	-	100,0	-	100,0
Raça						
Amarela	5,2	0,7	11,9	1,0	12,8	0,8
Branca	8,0	35,7	12,6	39,4	16,9	38,1
Indígena	10,5	0,3	17,3	0,3	19,8	0,3
Parda	7,5	52,3	10,7	51,3	15,2	52,6
Preta	10,9	11,1	11,3	8,1	17,6	8,2
Total	-	100,0	-	100,0	-	100,0
Faixa de Idade						
Menor ou igual a 9 anos	3,3	6,1	4,7	5,9	6,4	5,8
Entre 10 e 19	3,1	5,6	5,2	6,4	7,7	6,9
Entre 20 e 29	10,6	22,0	13,7	19,6	19,7	20,2
Entre 30 e 39	11,8	25,2	15,9	23,5	21,9	23,1
Entre 40 e 49	10,8	19,9	15,0	19,1	21,3	19,4
Entre 50 e 64	7,9	15,0	13,6	18,0	17,9	17,1
Maior ou igual a 65 anos	6,0	6,3	10,3	7,4	14,5	7,6
Total	-	100,0	-	100,0	-	100,0

Fonte: PNAD Covid

Elaboração: IMB/SGG

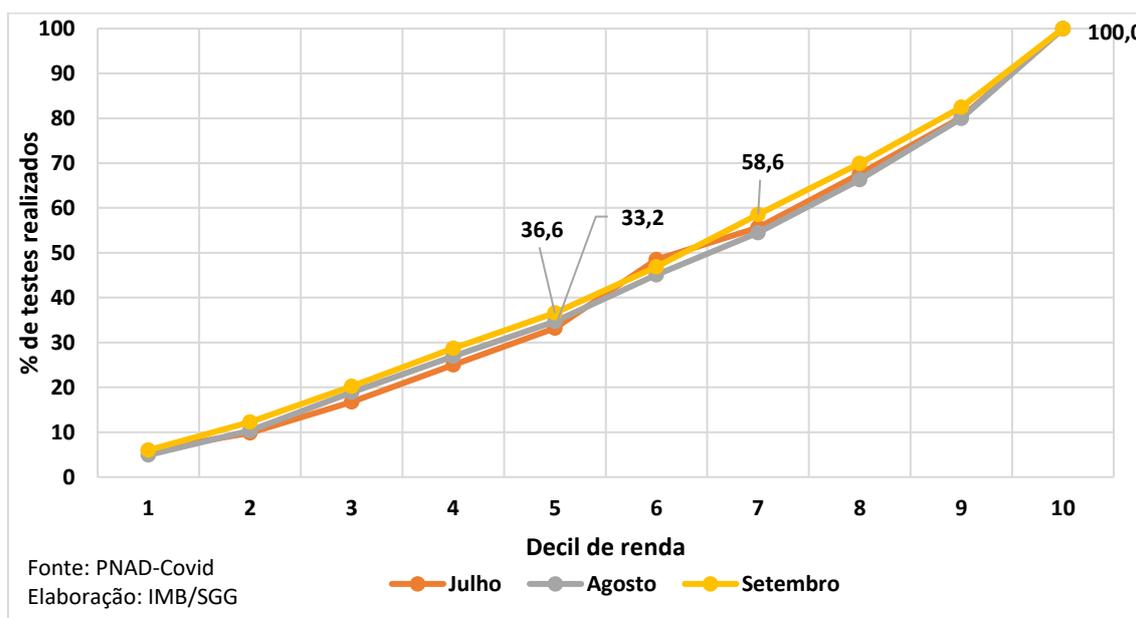
Com relação aos decis de renda domiciliar *per capita*, existiu, independentemente do mês analisado, uma concentração de testes nos decis de renda superiores, conforme é apresentado no Gráfico 1. Nota-se que, em setembro, apenas 36,6% dos testes foram efetuados nas pessoas abaixo da renda mediana. Por outro lado, 63,4% dos testes foram feitos em pessoas que estão entre as 50% mais ricas do Estado. Corroborando esses resultados, o IBGE⁹ (2020)

⁹ IBGE (2020). Apresentação: “Setembro 2020: Pesquisa PNAD COVID19 IBGE”. Publicado em 23 de outubro de 2020. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_media/ibge/arquivos/1e939e4709d400619cf7563b63881ff7.pdf>

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

apontou que no Brasil, em setembro, nos decis mais ricos, tiveram uma participação maior de pessoas que realizaram algum teste.

Gráfico 1: Percentual acumulado de testes realizados por decil de renda, Goiás.



Um grupo de pessoas que merecem atenção, pois apresentam maiores chances de desenvolverem a forma grave da COVID19 e, com isso, são consideradas grupo de risco¹⁰, são as pessoas com hipertensão, diabetes, doenças respiratórias e do coração, depressão e com câncer, além de pessoas idosas. Dessa forma, a Tabela 8 apresenta informações sobre esses grupos de acordo com a Pnad Covid, em relação a participação no total da população, a testagem e a testes positivos.

Nesse sentido, com relação a doença diagnosticada, em setembro de 2020, destaca-se, com a maior proporção, a hipertensão com 12,9% da população goiana com diagnóstico, sendo que 19,4% desse grupo já tinha realizado algum teste para detecção do coronavírus. Com relação a testagem com resultado positivo, 6,3% da população de hipertensos informaram que o teste foi positivo, representando 32,6% dos testados com resultado positivo para COVID-19.

Também se destaca a proporção de pessoas com diagnóstico de doenças respiratórias na população goiana (5,4%), sendo 20,3% desse grupo informaram que já realizaram algum teste para o coronavírus. Com relação aos resultados desse teste, 4% desse grupo já teve resultado do teste com resultado positivo. Dos testados desse grupo, aproximadamente 1 a cada 5 testes tiveram resultado positivo.

Neste mesmo mês, 8,3% da população goiana eram considerados idosos, ou seja, tem idade igual ou acima dos 65 anos. Dos idosos, 14,5% informaram já ter realizado algum teste,

¹⁰ Link: <https://www.paho.org/pt/covid19#risco>, acesso em 17/11/2020.

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

sendo que 3,9% desse grupo etário informaram que o teste foi positivo para COVID-19, ou seja, 1 em cada 4 idosos positivaram para Covid.

Tabela 8: Quantidade de pessoas idosas (65 anos ou mais) e de pessoas diagnosticadas com algum tipo de doença em relação a testagem, Goiás.

Mês	Variável	Diabetes	Hipertensão	Doenças respiratórias	Doenças do coração	Depressão	Câncer	Idoso
Julho	Total	362.971	880.855	393.956	202.120	243.452	67.685	591.707
	% da população	5,1	12,4	5,5	2,8	3,4	1,0	8,3
	% de testes	8,9	9,5	9,8	8,1	12,2	9,3	6
	% positivos	2,3	2,1	1,6	1,8	3,0	2,7	1,1
	% positivos nos testados	26,5	21,7	16,4	22,8	25	28,5	18
Agosto	Total	336.009	871.037	341.827	179.598	215.593	56.606	590.048
	% da população	4,7	12,2	4,8	2,5	3,0	0,8	8,3
	% de testes	12,9	15,2	15,5	12,3	16,6	15,4	10,3
	% positivos	3,1	4,5	3,8	1,9	4,4	1,3	2,1
	% positivos nos testados	24,0	29,8	24,6	15,3	26,3	8,2	20,7
Setembro	Total	352.802	921.551	381.998	187.436	225.870	62.772	594.468
	% da população	4,9	12,9	5,4	2,6	3,2	0,9	8,3
	% de testes	18,7	19,4	20,3	18,1	23,2	26,1	14,5
	% positivos	4,8	6,3	4,0	5,7	6,1	6,7	3,9
	% positivos nos testados	25,4	32,6	19,6	31,1	26,1	25,5	26,8

Fonte: PNAD-Covid
Elaboração: IMB/SGG

4. Medidas de distanciamento social

Nesta seção é abordado o quesito relacionado às medidas de distanciamento social adotadas pela população em período de pandemia. A Pnad Covid perguntou em que medida as pessoas restringiram o contato com as outras pessoas, na semana anterior a da pesquisa. Os resultados apontaram que, no mês de julho, 23,3% da população goiana ficaram rigorosamente isolados em casa, 42,4% informaram que ficaram em casa e saíam apenas por questão de necessidade básica, seguido de 32,4% da população apontando que reduziram o contato com as pessoas, mas saíam de casa por motivo de trabalho ou outras atividades. Na outra ponta, destaca-se que apenas 1,5% da população goiana mencionou que levaram uma vida normal, sem restrições.

Interessante observar que, entre julho e setembro de 2020, houve uma mudança de comportamento. Em setembro, a categoria de maior participação informada pela população foi de redução do contato com as pessoas, mas que saíam por motivos de trabalho e outras atividades, com 43,9%. As duas variáveis de maior restrição, ficaram rigorosamente em casa e ficaram em casa, mas saíam por questões de necessidade básica, representaram 37,6% e 14,8% das pessoas, respectivamente. Chama atenção que o percentual de pessoas que relataram ter levado vida normal dobrou, em termos relativos, saindo de 1,5% para 3% da população.

Em relação à escolaridade, nota-se que, em setembro, os níveis mais baixos de escolaridade, sem instrução ou fundamental incompleto, tiveram comportamentos mais

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

restritivos quanto ao comportamento social, com 81,2% e 64,5% das pessoas desses atributos informaram que ficaram rigorosamente em casa ou ficaram em casas e saíram por questão de necessidade básica, respectivamente.

Outro ponto de destaque é que no mês de setembro houve uma tendência de quanto maior o nível de escolaridade menor as proporções de pessoas que ficaram em casa ou rigorosamente em casa. Nota-se que a partir do atributo fundamental completo, pelo menos 50% das pessoas desses grupos tiveram um comportamento de redução de contato. Percebe-se que dos grupos de superior completo ou pós-graduado esses valores ficam próximo de 60%.

Na categoria de sexo, existe uma tendência de os homens terem como principal comportamento a redução de contato com as pessoas, mas saíam de casa por motivos de trabalho ou alguma atividade não essencial, com 50,4% no mês de setembro. Enquanto que a população do sexo feminino teve como principal comportamento ter ficado em casa, saindo apenas por questões de necessidade básica (42,9% em setembro).

Em relação à faixa etária, com o passar dos meses, a população entre 20 e 64 anos tendeu a ter um comportamento de redução de contato, enquanto a população abaixo dos 20 anos ou acima de 64, tem um comportamento restritivo, ou seja, em grande medida informaram que ficaram em casa.

Sobre os decis de renda, notou-se que em julho todos os decis adotaram um comportamento que prioriza a restrição social (ficar rigorosamente em casa, ou ficar em casa e sair apenas por questão de necessidade básica). Em agosto, percebeu-se já uma transição quanto ao comportamento de distanciamento. No mês de setembro, por sua vez, percebeu-se uma diminuição dos comportamentos restritos em todos os decis de renda, mas nos decis de 1º a 3º ainda predominando o comportamento restritivo (ficaram em casa), apesar da proporção já ter sido menor. A partir do 4º decil foi observado uma maior mudança, predominando um comportamento de menor restrição, com redução de contato com as pessoas, mas com saídas para trabalho e saídas não essenciais. Sobre o quesito de menor restrição em relação ao distanciamento social, os que estão levando vida normal, chama atenção que enquanto 1,2% do grupo do 1º decil relataram estarem levando normal, no 10º decil esse valor chega a 5% em setembro.

INFORME TÉCNICO

IMB – Ano X – Número 13 – novembro de 2020

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

Tabela 9: Frequência relativa das medidas adotadas pelas pessoas por escolaridade, raça, sexo, faixa de idade e por decil de renda, entre maio e setembro, Goiás.

Característica	Julho				Agosto				Setembro			
	Ficaram rigorosamente em casa	Ficaram em casa	Redução de Contato	Vida Normal	Ficaram rigorosamente em casa	Ficaram em casa	Redução de Contato	Vida Normal	Ficaram rigorosamente em casa	Ficaram em casa	Redução de Contato	Vida Normal
Total	23,3	42,4	32,4	1,5	19,2	38,1	39,9	2,1	14,8	37,6	43,9	3,0
Escolaridade												
Sem instrução	55,0	35,1	7,6	1,6	49,4	36,2	12,2	1,6	40,6	40,6	15,8	2,4
Fundamental incompleto	31,3	43,1	23,6	1,4	27,3	42,8	27,7	1,6	20,7	43,8	32,7	2,2
Fundamental completa	16,3	43,8	37,6	2,1	11,4	36,8	48,6	3,0	7,1	37,2	51,4	3,9
Médio incompleto	19,4	46,5	32,3	1,4	13,1	41,1	43,4	1,5	9,4	39,7	47,7	2,5
Médio completo	10,4	42,6	45,0	1,6	7,3	34,3	54,7	2,6	6,5	30,7	58,6	3,2
Superior incompleto	13,5	45,2	40,0	1,2	8,6	36,1	52,3	2,6	7,6	33,4	53,4	4,5
Superior completo	10,4	39,2	48,5	1,4	7,8	32,6	55,9	2,8	5,2	32,4	57,5	4,6
Pós-grad., mestrado ou doutorado	9,6	50,5	39,2	0,7	6,5	38,8	52,7	1,7	3,8	32,8	59,3	3,6
Sexo												
Homem	21,2	36,9	39,6	1,8	17,5	32,6	47,0	2,3	13,4	32,2	50,4	3,3
Mulher	25,3	47,8	25,3	1,2	20,9	43,6	32,8	1,9	16,2	42,9	37,5	2,7
Raça												
Amarela	25,4	40,6	31,4	2,6	20,2	28,1	49,7	1,1	10,8	33,4	49,4	6,5
Branca	25,6	41,1	31,6	1,2	20,7	39,3	37,7	1,7	16,2	37,1	43,5	2,9
Indígena	38,6	32,5	22,0	6,9	26,5	28,1	45,4	0,0	8,5	46,7	43,4	1,4
Parda	22,3	43,0	32,6	1,6	18,7	38,0	40,1	2,4	14,5	38,3	43,4	3,0
Preta	18,6	44,3	35,1	1,8	15,9	35,3	46,4	2,0	10,8	35,8	49,1	3,4
Faixa de Idade												
Menor ou igual a 9 anos	58,5	34,1	5,7	1,1	52,6	36,2	9,2	1,2	41,3	42,7	13,1	2,0
Entre 10 e 19 anos	37,1	47,5	13,2	1,6	28,8	51,3	17,9	1,3	20,8	49,8	26,2	2,3
Entre 20 e 29 anos	11,2	41,9	45,2	1,7	6,7	34,1	55,1	2,9	5,7	32,1	56,8	4,2
Entre 30 e 39 anos	7,6	37,1	52,4	2,4	5,5	30,7	60,6	2,5	4,1	26,6	65,1	3,7
Entre 40 e 49 anos	7,6	40,2	50,4	1,2	5,2	30,7	60,8	2,6	4,2	28,8	63,3	3,4
Entre 50 e 64 anos	13,1	49,8	35,2	1,3	10,2	42,2	44,9	2,4	7,5	41,4	47,8	2,8
Maior ou igual a 65 anos	39,1	50,5	9,5	0,6	37,7	47,8	13,2	0,8	29,6	49,1	18,7	1,9
Decil												
1ª	29,6	47,6	18,7	1,6	27,7	45,8	21,5	2,4	19,4	50,0	26,4	1,2
2ª	28,4	49,0	21,4	1,1	23,2	45,9	30,0	0,7	17,5	43,5	36,3	2,1
3ª	28,0	46,5	23,6	1,8	17,5	41,8	37,6	2,1	16,1	43,2	37,8	2,2
4ª	25,7	41,2	31,5	1,6	22,9	39,9	36,3	0,7	14,6	36,4	45,3	2,9
5ª	22,0	44,3	31,7	1,6	18,0	36,8	43,1	1,9	13,1	36,8	47,5	1,9
6ª	21,7	43,7	33,4	1,1	21,1	38,1	37,5	1,9	18,7	37,6	40,6	2,8
7ª	22,0	34,7	41,4	1,4	14,2	33,1	50,9	1,2	12,5	32,7	49,9	4,6
8ª	18,2	36,4	43,8	1,6	13,9	32,4	49,1	3,9	10,9	33,0	52,5	3,4
9ª	18,4	37,2	42,3	2,0	14,9	32,3	48,9	3,6	11,3	29,8	55,0	3,9
10ª	18,4	40,2	39,7	1,1	17,5	34,4	45,5	2,7	13,5	32,8	48,3	5,0

Fonte: PNAD Covid; Elaboração: IMB/SGG. Nota explicativa: As informações ausentes não estão apresentadas na tabela, mas elas participam do total.

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

A Tabela 10 apresenta o número de pessoas de acordo com o comportamento adotado e a informação de ter tido algum sintoma de síndrome gripal, ambas sobre a semana anterior a pesquisa. Contudo, ressalva-se que não existe possibilidade de imprimir causalidade nesse caso, pois a pergunta não indica se a atitude foi tomada baseada na percepção dos sintomas.

Contudo, ainda assim, pode-se perceber uma mudança na estrutura da participação das pessoas que informaram ter tido algum sintoma. Em julho a maior participação, com 42,9%, foi das pessoas que tiveram algum sintoma e ficaram em casa, mas saíram por questões de necessidade básica. Em setembro, a maior participação foi do grupo de pessoas com algum sintoma mas adotaram medida de redução de contato com as pessoas, mas saía por questão de trabalho ou atividades não essenciais, com 40,1%.

Tabela 10: Sintoma e medidas de distanciamento, entre julho e setembro, Goiás.

Medida	Julho			Agosto			Setembro		
	Algum sintoma	% do grupo	% das pessoas com sintomas	Algum sintoma	% do grupo	% das pessoas com sintomas	Algum sintoma	% do grupo	% das pessoas com sintomas
Ficou rigorosamente em casa	137.451	8,3	26,9	119.678	8,7	24,1	76.826	7,3	19,0
Ficou em casa, mas saiu por necessidade básica	218.853	7,2	42,9	186.661	6,9	37,5	153.099	5,7	37,9
Reduziu contato	143.939	6,2	28,2	182.952	6,4	36,8	161.842	0,6	40,1
Vida Normal	10.228	9,7	2,0	8.027	5,4	1,6	11.587	5,2	2,9
Total Geral	510.471	7,2	100,0	497.318	7,0	100,0	403.635	5,4	100,0

Fonte: PNAD-Covid
 Elaboração IMB/SGG

Entre os grupos com maior chance de desenvolverem a forma grave da COVID19 estão os idosos e as pessoas com alguma doença não transmissível, como doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, diabetes e câncer, de acordo OPAS/OMS¹¹. Nesse sentido, a Tabela 11 reporta os resultados de domicílios de acordo com o critério de existência de algum membro no domicílio acima dos 64 anos e o comportamento de todos os membros desse domicílio em relação as medidas de distanciamento social, na semana anterior a pesquisa.

Porém, antes de apresentar os resultados sobre os domicílios com idosos, ressalta-se que, no mês de setembro 45,88% dos domicílios goianos tiveram membros que adotaram alguma medida restritiva, porém com comportamentos heterogêneos¹² entre os membros do domicílio, sendo que nenhum levou vida normal. Por outro lado, em 1,7% dos domicílios goianos pelo menos uma pessoa informou que levou vida normal.

Destaca-se também, que 51,82% dos domicílios tomaram atitudes homogêneas¹³. Dentre as características de homogeneidade¹⁴, se destaca que em 26,08% dos domicílios tiveram

¹¹ Link: <https://www.paho.org/pt/covid19#risco>, acesso em 17/11/2020.

¹² Como comportamento heterogêneo se considera que no domicílio houve alguém que pode ter ficado rigorosamente em casa; outra pessoa informando ter ficado em casa, mas ter saído por necessidades básicas e outra ter reduzido contato com as pessoas, porém nenhum dos membros do domicílio informou ter o comportamento vida normal. Naqueles domicílios que tiveram alguém que relatou ter levado vida normal foi construída outra variável, que está inserida na tabela.

¹³ Como comportamento homogêneo está se considerando que todos os membros do domicílio adotaram a mesma medida de distanciamento social.

¹⁴ Domicílios em que todos ficaram em casa, ou todos ficaram rigorosamente em casa, ou todos reduziram contato, ou todos levaram vida normal.

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

todos os membros adotando o comportamento de redução de contatos com as pessoas, mas saíam por questão de trabalho ou atividades não essenciais/receber visitas em setembro.

Com relação aos domicílios com idosos, no Estado de Goiás existe pelo menos 300 mil domicílios com algum idoso e mais de 160 mil domicílios com todos os membros idosos. Em setembro, dos domicílios em que algum membro era idoso, 54,0% dos domicílios tiveram membros com comportamentos heterogêneos, mas nenhum levou vida normal. Nos domicílios sem idoso esse valor é de 48,23%. Contudo no domicílio, em que todos são idosos a uma mudança de comportamento, pois os dois maiores percentuais são de domicílios em que todos ficaram em casa (51,31%) ou todos ficaram rigorosamente em casa (26,55%).

Tabela 11: Quantidade de domicílios por situação com pessoas idosas e as medidas de distanciamento adotada pelas pessoas do domicílio, Goiás.

Mês	Domicílio e situação com idosos	Total	Comportamento do domicílio, considerando os comportamentos individuais dos membros do ambiente domiciliar					
			Membros com comportamentos heterogêneos, sem vida normal	Algum com vida normal	Todos ficaram em casa	Todos ficaram rigorosamente em casa	Todos reduziram contatos	Todos levaram vida normal
Julho	Total	2.307.794	49,71%	1,37%	23,85%	6,69%	16,94%	1,01%
	Algum idoso	310.070	55,14%	1,56%	29,49%	8,37%	5,23%	0,06%
	Nenhum idosos	1.833.499	52,45%	1,45%	21,12%	3,62%	19,73%	1,17%
	Todos idosos	164.225	8,93%	0,19%	43,69%	37,85%	7,95%	0,97%
Agosto	Total	2.321.049	50,60%	1,56%	19,36%	5,39%	20,73%	1,66%
	Algum idoso	305.955	58,55%	1,94%	22,98%	5,95%	9,31%	0,84%
	Nenhum idosos	1.848.086	53,28%	1,64%	16,11%	2,83%	23,51%	1,87%
	Todos idosos	167.007	6,44%	0,00%	48,68%	32,70%	10,90%	0,85%
Setembro	Total	2.316.500	45,88%	1,73%	19,17%	4,07%	26,08%	2,50%
	Algum idoso	302.022	54,00%	2,36%	21,59%	5,38%	15,12%	0,79%
	Nenhum idosos	1.844.986	48,23%	1,78%	15,82%	1,79%	29,00%	2,81%
	Todos idosos	169.491	5,83%	0,00%	51,31%	26,55%	13,78%	2,23%

Nota explicativa: Não foi apresentado a categoria “ignorados”, pois teve percentual abaixo de 1%.

Fonte: PNAD Covid

Elaboração: IMB/SGG

Vale ressaltar que em Anexo estão os resultados para as análises similares feitas para a diabetes (Tabela A.1), doenças respiratórias (Tabela A.2), doenças do coração (Tabela A.3), hipertensão (Tabela A.4), depressão (Tabela A.5) e com câncer (Tabela A.6). Em geral, os resultados são similares ao apresentado para o caso de idosos.

Consideração Final

Esse informe técnico teve como objetivo acompanhar os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19 relacionada ao tema saúde, incluindo comportamento social, com vistas a contribuir com o debate social em tempos de pandemia. A maioria das informações foram apresentadas para o período entre maio e setembro de 2020.

Esse informe visa proporcionar informações em caráter de pesquisa, e não possui comparabilidade com as informações divulgadas pelos boletins epidemiológicos da Secretaria Estadual de Saúde (SES), uma vez que as fontes de dados são diferentes. Enquanto os dados da SES são dados administrativos de fonte própria, os dados do IBGE são de uma pesquisa experimental realizada por telefone.

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.

Para a exposição nesse informe, foram apresentados os resultados segmentados por sintomas declarados, procura por estabelecimento de saúde e plano de saúde; em uma segunda seção foi abordado o tema de testagem e resultados; por fim, foi tratado a temática das medidas de distanciamento social.

Em geral, o Estado de Goiás tem destaque, em nível nacional, no percentual de testes em relação a população, ocupando a 3ª colocação. Também se destaca no percentual de pessoas da capital testadas (2ª colocação entre as capitais) e no percentual de pessoas fora da capital testadas (3ª colocação entre a população fora das capitais).

Com relação às medidas de distanciamento social, nota-se que houve uma mudança de comportamento da população goiana entre os meses de julho e setembro de 2020. Em julho, a maioria das pessoas declararam que ficaram em casa (40%), em agosto a medida de redução de contato ganhou destaque e, no mês de setembro essa medida contemplou 40% da população. Vale ressaltar o pequeno percentual de pessoas que declararam a volta a vida normal até o mês de setembro.

Quando o domicílio tem algum membro considerado do grupo de risco, as medidas de distanciamento, tanto pelas pessoas no grupo de risco quanto pelos demais membros dos domicílios, são mais restritivas, com vistas ao cuidado com essas pessoas. Na maioria desses domicílios houve uma pequena parcela dos que voltaram a vida normal. Em geral, esse comportamento é repetido quando alguém do domicílio possui alguma doença do grupo de risco.

Responsáveis técnicos

Alex Felipe R. Lima (Gerente de Estudos Socioeconômicos e Avaliação de Políticas Públicas e Pesquisador em Estatística do IMB)

Paulo Jackson Bezerra Vianna (Pesquisador em Economia do IMB)

INFORME TÉCNICO

IMB – Ano X – Número 13 – novembro de 2020

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.
ANEXO
Tabela A.1: Quantidade de domicílios por situação com pessoas com diagnóstico de diabetes e as medidas de distanciamento adotada pelas pessoas do domicílio, Goiás.

Mês	Domicílio e situação com diabetes	Total	Comportamento do domicílio, considerando os comportamentos individuais dos membros do ambiente domiciliar					
			Membros com comportamentos heterogêneos, sem vida normal	Algum com vida normal	Todos ficaram em casa	Todos ficaram rigorosamente em casa	Todos reduziram contatos	Todos levaram vida normal
Julho	Total	2.307.794	49,7	1,4	23,9	6,7	16,9	1,0
	Algum diabetes	279.253	55,0	1,5	28,0	8,1	7,3	0,1
	Nenhum diabetes	1.975.989	50,1	1,4	22,8	6,0	18,2	1,1
	Todos com diabetes	52.552	8,3	-	41,0	26,2	22,4	2,2
Agosto	Total	2.321.049	50,6	1,6	19,4	5,4	20,7	1,7
	Algum diabetes	264.707	54,2	1,5	23,7	6,8	13,0	0,7
	Nenhum diabetes	2.005.091	51,3	1,6	18,3	4,7	21,6	1,8
	Todos com diabetes	51.250	5,7	-	39,2	24,8	27,6	2,7
Setembro	Total	2.316.500	45,9	1,7	19,2	4,1	26,1	2,5
	Algum diabetes	277.724	51,4	1,8	19,0	6,1	19,7	1,9
	Nenhum diabetes	1.985.881	46,2	1,8	18,5	3,3	26,9	2,7
	Todos com diabetes	52.895	4,6	-	45,3	21,2	28,9	-

Fonte: PNAD Covid

Elaboração: IMB/SGG

Tabela A.2: Quantidade de domicílios por situação com pessoas com doenças respiratórias e as medidas de distanciamento adotada pelas pessoas do domicílio, Goiás.

Mês	Domicílio e situação com doença respiratória	Total	Comportamento do domicílio, considerando os comportamentos individuais dos membros do ambiente domiciliar					
			Membros com comportamentos heterogêneos, sem vida normal	Algum com vida normal	Todos ficaram em casa	Todos ficaram rigorosamente em casa	Todos reduziram contatos	Todos levaram vida normal
Julho	Total	2.307.794	49,7	1,4	23,9	6,7	16,9	1,0
	Algum com doença respiratória	276.254	61,5	2,2	18,7	5,3	12,2	0,1
	Nenhum com doença respiratória	2.000.482	48,6	1,3	24,4	6,6	17,5	1,1
	Todos com doença respiratória	31.058	15,8	-	35,0	25,3	23,0	0,9
Agosto	Total	2.321.049	50,6	1,6	19,4	5,4	20,7	1,7
	Algum com doença respiratória	251.762	66,3	2,0	16,6	3,4	10,6	1,2
	Nenhum com doença respiratória	2.043.729	49,2	1,5	19,4	5,3	22,0	1,7
	Todos com doença respiratória	25.558	7,2	-	42,1	28,1	21,6	1,0
Setembro	Total	2.316.500	45,9	1,7	19,2	4,1	26,1	2,5
	Algum com doença respiratória	275.367	60,6	2,5	14,3	3,2	16,3	2,8
	Nenhum com doença respiratória	2.013.691	44,4	1,6	19,4	4,1	27,4	2,4
	Todos com doença respiratória	27.442	9,0	-	50,8	12,7	24,0	3,6

Fonte: PNAD Covid; Elaboração: IMB/SGG

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.
Tabela A.3 Quantidade de domicílios por situação com pessoas diagnósticas com alguma doença do coração e as medidas de distanciamento adotada pelas pessoas do domicílio, Goiás.

Mês	Domicílio e situação com doença do coração	Total	Comportamento do domicílio, considerando os comportamentos individuais dos membros do ambiente domiciliar					
			Membros com comportamentos heterogêneos, sem vida normal	Algum com vida normal	Todos ficaram em casa	Todos ficaram rigorosamente em casa	Todos reduziram contatos	Todos levaram vida normal
Julho	Total	2.307.794	49,7	1,4	23,9	6,7	16,9	1,0
	Algum com doença do coração	152.298	52,1	1,2	24,5	12,6	9,5	0,2
	Nenhum com doença do coração	2.121.794	50,3	1,4	23,5	5,8	17,4	1,1
	Todos com doença do coração	33.702	3,2	0,9	40,2	36,0	19,8	-
Agosto	Total	2.321.049	50,6	1,6	19,4	5,4	20,7	1,7
	Algum com doença do coração	140.529	54,7	2,2	20,6	9,9	12,5	0,1
	Nenhum com doença do coração	2.150.376	51,0	1,5	19,0	4,7	21,3	1,8
	Todos com doença do coração	30.144	4,3	-	42,4	34,5	17,2	1,6
Setembro	Total	2.316.500	45,9	1,7	19,2	4,1	26,1	2,5
	Algum com doença do coração	148.775	50,2	2,9	21,4	8,3	15,4	1,8
	Nenhum com doença do coração	2.139.507	46,1	1,7	18,7	3,5	26,9	2,6
	Todos com doença do coração	28.217	4,9	-	46,3	28,1	20,7	-

Fonte: PNAD Covid; Elaboração: IMB/SGG

Tabela A.4: Quantidade de domicílios por situação com pessoas com diagnóstico de hipertensão e as medidas de distanciamento adotada pelas pessoas do domicílio, Goiás.

Mês	Domicílio e situação com hipertensão	Total	Comportamento do domicílio, considerando os comportamentos individuais dos membros do ambiente domiciliar					
			Membros com comportamentos heterogêneos, sem vida normal	Algum com vida normal	Todos ficaram em casa	Todos ficaram rigorosamente em casa	Todos reduziram contatos	Todos levaram vida normal
Julho	Total	2.307.794	49,7	1,4	23,9	6,7	16,9	1,0
	Algum com hipertensão	582.049	59,1	1,4	23,1	5,2	11,1	0,1
	Nenhum com hipertensão	1.562.808	50,3	1,5	22,4	5,1	18,8	1,2
	Todos com hipertensão	162.938	10,0	0,3	40,3	27,5	19,5	2,4
Agosto	Total	2.321.049	50,6	1,6	19,4	5,4	20,7	1,7
	Algum com hipertensão	579.061	61,0	1,8	18,1	5,0	13,3	0,7
	Nenhum com hipertensão	1.581.374	50,6	1,6	17,4	4,0	23,5	1,9
	Todos com hipertensão	160.613	12,8	-	43,4	20,0	20,6	3,1
Setembro	Total	2.316.500	45,9	1,7	19,2	4,1	26,1	2,5
	Algum com hipertensão	615.876	55,1	2,8	17,6	3,8	18,6	2,1
	Nenhum com hipertensão	1.538.443	46,0	1,5	17,4	2,9	28,8	2,6
	Todos com hipertensão	162.181	9,8	0,2	42,2	16,5	28,1	3,2

Fonte: PNAD Covid; Elaboração: IMB/SGG

INFORME TÉCNICO

IMB – Ano X – Número 13 – novembro de 2020

TEMA: Aspectos da dimensão saúde: Resultados da Pnad-Covid para o Estado de Goiás.
Tabela A.5: Quantidade de domicílios por situação com pessoas com depressão e as medidas de distanciamento adotada pelas pessoas do domicílio, Goiás.

Mês	Domicílio e situação com depressão	Total	Comportamento do domicílio, considerando os comportamentos individuais dos membros do ambiente domiciliar					
			Membros com comportamentos heterogêneos, sem vida normal	Algum com vida normal	Todos ficaram em casa	Todos ficaram rigorosamente em casa	Todos reduziram contatos	Todos levaram vida normal
Julho	Total	2.307.794	49,7	1,4	23,9	6,7	16,9	1,0
	Algum com depressão	185.888	58,7	1,9	21,1	5,8	11,7	0,7
	Nenhum com depressão	2.090.001	49,6	1,3	23,8	6,5	17,3	1,0
	Todos com depressão	31.906	6,1	-	45,2	22,7	24,2	1,8
Agosto	Total	2.321.049	50,6	1,6	19,4	5,4	20,7	1,7
	Algum com depressão	170.603	62,2	2,2	19,3	3,9	10,8	1,6
	Nenhum com depressão	2.125.468	50,1	1,5	19,0	5,3	21,6	1,7
	Todos com depressão	24.978	13,1	-	46,6	21,8	16,0	2,4
Setembro	Total	2.316.500	45,9	1,7	19,2	4,1	26,1	2,5
	Algum com depressão	178.066	54,4	2,6	21,0	2,9	15,2	3,1
	Nenhum com depressão	2.113.107	45,6	1,7	18,6	4,1	26,9	2,5
	Todos com depressão	25.327	7,1	-	49,7	11,4	29,8	2,1

Fonte: PNAD Covid

Elaboração: IMB/SGG

Tabela A.6: Quantidade de domicílios por situação com pessoas com câncer e as medidas de distanciamento adotada pelas pessoas do domicílio, Goiás.

Mês	Domicílio e situação com câncer	Total	Comportamento do domicílio, considerando os comportamentos individuais dos membros do ambiente domiciliar					
			Membros com comportamentos heterogêneos, sem vida normal	Algum com vida normal	Todos ficaram em casa	Todos ficaram rigorosamente em casa	Todos reduziram contatos	Todos levaram vida normal
Julho	Total	2.307.794	49,7	1,4	23,9	6,7	16,9	1,0
	Algum com câncer	55.283	54,7	2,2	20,3	10,3	10,2	2,4
	Nenhum com câncer	2.242.771	49,8	1,4	23,8	6,5	17,1	0,9
	Todos com câncer	9.740	-	-	57,7	24,8	11,1	6,4
Agosto	Total	2.321.049	50,6	1,6	19,4	5,4	20,7	1,7
	Algum com câncer	49.907	61,3	1,2	22,1	7,6	7,4	0,4
	Nenhum com câncer	2.264.783	50,5	1,6	19,2	5,3	21,0	1,7
	Todos com câncer	6.359	-	-	59,9	21,7	18,4	-
Setembro	Total	2.316.500	45,9	1,7	19,2	4,1	26,1	2,5
	Algum com câncer	53.603	52,1	3,1	27,0	3,7	12,6	-
	Nenhum com câncer	2.254.018	45,9	1,7	18,8	4,0	26,4	2,6
	Todos com câncer	8.879	-	-	64,6	19,1	16,3	-

Fonte: PNAD Covid

Elaboração: IMB/SGG